|  |
| --- |
| logo-preparandos-fundo-branco  ***Tipos de Discurso*** |

**TIPOS DE DISCURSO**

Discurso Direto, Discurso Indireto e Discurso Indireto Livre são **tipos de discursos** utilizados no gênero narrativo para introduzir as falas e os pensamentos dos personagens. Seu uso varia de acordo com a intenção do narrador.

**Discurso Direto**

No discurso direto, o narrador dá uma pausa na sua narração e passa a citar fielmente a fala do personagem.

O objetivo desse tipo de discurso é transmitir autenticidade e espontaneidade. Assim, o narrador se distancia do discurso, não se responsabilizando pelo que é dito.

Pode ser também utilizado por questões de humildade - para não falar algo que foi dito por um estudioso, por exemplo, como se fosse de sua própria autoria.

**Características:**

Utilização dos verbos da categoria *dicendi*, ou seja, aqueles que têm relação com o verbo "dizer". São chamados de "verbos de elocução", a saber: falar, responder, perguntar, indagar, declarar, exclamar, dentre outros.

Utilização dos sinais de pontuação - travessão, exclamação, interrogação, dois pontos, aspas.

Inserção do discurso no meio do texto - não necessariamente numa linha isolada.

**Exemplos:**

Os formados repetiam: "Prometo cumprir meus deveres e respeitar meus semelhantes com firmeza e honestidade.".

O réu afirmou: "Sou inocente!"

Querendo ouvir sua voz, resolveu telefonar:  
— Alô, quem fala?  
— Bom dia, com quem quer falar? — respondeu com tom de simpatia.

**Discurso Indireto**

No discurso indireto, o narrador da história interfere na fala do personagem preferindo suas palavras. Aqui não encontramos as próprias palavras da personagem.

**Características:**

O discurso é narrado em terceira pessoa.

Algumas vezes são utilizados os verbos de elocução, por exemplo: falar, responder, perguntar, indagar, declarar, exclamar. Contudo não há utilização do travessão, pois geralmente as orações são subordinadas, ou seja, dependem de outras orações, o que pode ser marcado através da conjunção “que” (verbo + que).

**Exemplos:**

Os formados repetiam que iriam cumprir seus deveres e respeitar seus semelhantes com firmeza e honestidade.

O réu afirmou que era inocente.

Querendo ouvir sua voz, resolveu telefonar. Cumprimentou e perguntou quem estava falando. Do outro lado, alguém respondeu ao cumprimento e perguntou com tom de simpatia com quem a pessoa queria falar.

**Transposição do Discurso Direto para o Indireto**

Nos exemplos a seguir verificaremos as alterações feitas a fim de moldar o discurso de acordo com a intenção pretendida.

| **Discurso Direto** | **Discurso Indireto** |
| --- | --- |
| *Preciso* sair por alguns instantes. (enunciado na 1.ª pessoa) | *Disse* que precisava sair por alguns instantes. (enunciado na 3.ª pessoa) |
| *Sou* a pessoa com quem falou há pouco. (enunciado no presente) | *Disse* que era a pessoa com quem tinha falado há pouco. (enunciado no imperfeito) |
| Não *li* o jornal hoje. (enunciado no pretérito perfeito) | Disse que não *tinha lido* o jornal. (enunciado no pretérito mais que perfeito) |
| O que *fará* relativamente sobre aquele assunto? (enunciado no futuro do presente) | Perguntou-me o que *faria* relativamente sobre aquele assunto. (enunciado no futuro de pretérito) |
| *Não me ligues* mais! (enunciado no modo imperativo) | Pediu *que não lhe ligasse* mais. (enunciado no modo subjuntivo) |
| *Isto* não é nada agradável. (pronome demonstrativo em 1.ª pessoa) | Disse que *aquilo* não era nada agradável. (pronome demonstrativo em 3.ª pessoa) |
| Vivemos muito bem *aqui*. (advérbio de lugar *aqui*) | Disse que viviam muito bem *lá*. (advérbio de lugar *lá*) |

**Discurso Indireto Livre**

No discurso indireto livre há uma fusão dos tipos de discurso (direto e indireto), ou seja, há intervenções do narrador bem como da fala dos personagens.

Não existem marcas que mostrem a mudança do discurso. Por isso, as falas dos personagens e do narrador - que sabe tudo o que se passa no pensamento dos personagens - podem ser confundidas.

**Características:**

Liberdade sintática.

Aderência do narrador ao personagem.

**Exemplos:**

Fez o que julgava necessário. Não estava arrependido, mas sentia um peso. **Talvez não** **tenha** **sido** **suficientemente** **justo** **com** **as** **crianças…**

O despertador tocou um pouco mais cedo. **Vamos** **lá,** **eu** **sei** **que** **consigo!**

Amanheceu chovendo. **Bem,** **lá** **vou** **eu** **passar** **o** **dia** **assistindo** **televisão!**

Nas orações destacadas os discursos são diretos, embora não tenha sido sinalizada a mudança da fala do narrador para a do personagem.

**EXERCÍCIOS**

**1**. (Fatec-1995) "Ela insistiu: - Me dá esse papel aí."

Na transposição da fala do personagem para o discurso indireto, a alternativa correta é:

a) Ela insistiu que desse aquele papel aí.  
b) Ela insistiu em que me desse aquele papel ali.  
c) Ela insistiu em que me desse aquele papel aí.  
d) Ela insistiu por que lhe desse este papel aí.  
e) Ela insistiu em que lhe desse aquele papel ali.

**2**. (Fuvest-2000) Sinhá Vitória falou assim, mas Fabiano resmungou, franziu a testa, achando a frase extravagante. Aves matarem bois e cabras, que lembrança! Olhou a mulher, desconfiado, julgou que ela estivesse tresvariando.

(Graciliano Ramos, Vidas secas)

Uma das características do estilo de Vidas Secas é o uso do discurso indireto livre, que ocorre no trecho:

a) “sinha Vitória falou assim”.  
b) “Fabiano resmungou”.  
c) “franziu a testa”.  
d) “que lembrança”.  
e) “olhou a mulher”

.

3. (Fuvest-2007) “‘Muito!’, disse quando alguém lhe perguntou se gostara de um certo quadro.”

Se a pergunta a que se refere o trecho fosse apresentada em discurso direto, a forma verbal correspondente a “gostara” seria:

a) gostasse.  
b) gostava.  
c) gostou.  
d) gostará.  
e) gostaria.

4.

|  |
| --- |
| **"Impossível dar cabo daquela praga. Estirou os olhos pela campina, achou-se isolado. Sozinho num mundo coberto de penas, de aves que iam comê-lo. Pensou na mulher e suspirou. Coitada de Sinhá Vitória, novamente nos descampados, transportando o baú de folha."** |

O narrador desse texto mistura-se de tal forma à personagem que dá a impressão de que não há diferença entre eles. A personagem fala misturada à narração. Esse discurso é chamado:

a) discurso indireto livre

b) discurso direto

c) discurso indireto

d) discurso sem narrador

e) discurso do personagem

5. Sobre o discurso indireto é incorreto afirmar:

a) No discurso indireto, o narrador utiliza suas próprias palavras para reproduzir a fala de um personagem.

b) O narrador é o porta-voz das falas e dos pensamentos das personagens.

c) Normalmente é escrito na terceira pessoa. As falas são iniciadas com o sujeito, mais o verbo de elocução seguido da fala da personagem.

d) No discurso indireto as personagens são conhecidas através de seu próprio discurso, ou seja, através de suas próprias palavras.

e) É recorrente o uso da conjunção “que”.

6. Faça a associação entre os tipos de discurso e assinale a sequência correta.

**A.** Reprodução fiel da fala da personagem, é demarcado pelo uso de travessão, aspas ou dois pontos. Nesse tipo de discurso, as falas vêm acompanhadas por um verbo de elocução, responsável por indicar a fala da personagem.

**B.** Ocorre quando o narrador utiliza as próprias palavras para reproduzir a fala de um personagem.

**C.** Tipo de discurso misto no qual são associadas as características de dois discursos para a produção de outro. Nele a fala da personagem é inserida de maneira discreta no discurso do narrador.

( ) discurso indireto ( ) discurso indireto livre ( ) discurso direto

7. Observe a Piada que segue e julgue V ou F:

|  |
| --- |
| **A aula de Juquinha**  Na aula sobre conjunções, a professora pede ao menino que exemplifique a diferença entre “portanto” e “entretanto”.  Ele pensa um pouco, lembra-se do que aprendeu e começa:  - Todo mundo me conhece onde moro, portanto deveria ser chamado de Juquinha. Entretanto, como aperto os botões do elevador quando desço e quando subo, sou conhecido como “sacana do décimo andar”. |

(  ) O emprego das pessoas do discurso, ora na 2ª ora na 3ª prejudica o efeito humorístico da piada.

(   ) O efeito humorístico está apenas na fala de Juquinha.

(  ) Quando, na piada encontramos “Ele pensa um pouco, lembra-se do que aprendeu e começa:” os dois pontos (:) servem, nesse caso, marcam que vai se iniciar uma fala.

(  ) As conjunções empregadas na fala do personagem, podem, respectivamente ser substituídas por **Logo** e **Contudo**.

A sequência **CORRETA** é:

a) VFVF

b) FVVV

c) FFVV

d) FVFV

e) FVVF